



**UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COSEAC - COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
FMS – FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE / NITERÓI
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO
QUADRO PERMANENTE DA
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NITERÓI
EDITAL Nº 1/2019**



Leia atentamente todas as informações da Capa do Caderno de Questões antes de começar a Prova

Cargo: MÉDICO – ORTOPEDISTA – 24 HORAS

NIVEL: SUPERIOR

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato

(Parte integrante do Edital – subitem 11.2)

- Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo, se não for notifique imediatamente ao Fiscal. Você será responsável pelas consequências se fizer a Prova para um cargo diferente daquele a que concorre.
- Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido o **Cartão de Respostas**.
- Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, **50 questões de múltipla escolha** e espaços para rascunho. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Confira seus dados com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Se eles estiverem corretos, assine o **Cartão de Respostas** e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Caderno de Questões** ou do **Cartão de Respostas** se você cometer erros ou rasuras durante a prova.
- Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou portar qualquer material que sirva de consulta ou comunicação.
- Cada questão objetiva apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma delas a correta. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da Prova que contiver mais de uma ou nenhuma opção assinalada, emenda ou rasura.
- O tempo disponível para você fazer esta Prova, incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas** é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Use somente caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas**. Não é permitido uso de lápis mesmo que para rascunho.
- Terminando a prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase abaixo transcrita, a não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.
- Somente será permitido **na última hora** que antecede ao término da Prova levar o **Caderno de Questões**.

**FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS
NO QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”**

A saúde e a alegria promovem-se uma à outra

(Joseph Addison)

Tópico: Língua Portuguesa

Texto 1

(...) Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a ideia de abandonar o filho naquele descampado. Pensou nos urubus, nas ossadas, coçou a barba ruiva e suja, irresoluto, examinou os arredores. Sinhá Vitória estirou o beijo indicando vagamente uma direção e afirmou com alguns sons guturais que estavam perto. Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acocorou-se, pegou no pulso do menino, que se encolhia, os joelhos encostados ao estômago, frio como um defunto. Aí a cólera desapareceu e Fabiano teve pena. Impossível abandonar o anjinho aos bichos do mato. Entregou a espingarda a Sinhá Vitória, pôs o filho no cangote, levantou-se, agarrou os bracinhos que lhe caíam sobre o peito, moles, finos como cambitos. Sinhá Vitória aprovou esse arranjo, lançou de novo a interjeição gutural, designou os juazeiros invisíveis.

Fonte: RAMOS, G. *Vidas Secas*. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2001. p. 10.

01 Quanto à tipologia textual, a afirmação correta em relação ao texto é

- (A) É texto dissertativo com alguns elementos descritivos.
- (B) Trata-se de uma narração, sem nenhum traço dissertativo.
- (C) Não se trata de texto narrativo, pois não há personagens.
- (D) É um texto descritivo, com alguns elementos narrativos.
- (E) O texto apresenta personagem-narrador.

Texto 2



02 Considerando o Texto 2 assinale o conceito que a ele se aplica.

- (A) Denotação: sentido primitivo, dicionarizado.
- (B) Antonímia: palavra com sentido oposto.
- (C) Sinonímia: característica de determinadas palavras, num dado contexto, apresentarem significação semelhante.
- (D) Conotação: sentido especial que adquire um termo.
- (E) Polissemia: propriedade de algumas palavras apresentarem significações diferentes.

Texto 3

EPISÓDIO FINAL DA SAGA STAR WARS É MARCO NA VIDA DE FÃS DA SÉRIE

Carioca Nadja Lirio se casou em cerimônia com presença de Stormtroopers; ela define a série de George Lucas como um 'ponto central' de sua própria história

A ansiedade pelo próximo novo Star Wars tomou conta na internet e dos cinemas do Brasil. O filme que estreia nesta quinta-feira promete ser uma das maiores bilheterias da história e fechará um arco de 9 filmes, que começou em 1977. Mas, para os mega-fãs da saga, a antecipação atingiu níveis astronômicos.

Um fenômeno pop desde o lançamento de "A Nova Esperança", os filmes de George Lucas são responsáveis por uma das maiores comunidades de fãs do mundo. E boa parte

deles foram cativados pelas aventuras dos Skywalker ainda na infância, como no caso da carioca Nadja Lirio.

Apresentada à série **quando** tinha 7 anos, pelos primos, a advogada se apaixonou pela trilogia original de filmes — que correspondem aos episódios IV, V e VI. Desde então, sua paixão pela franquia só aumentou e hoje engloba não só os filmes, mas também as séries de TV, livros, histórias em quadrinhos e videogames.

Disponível em: <https://epoca.globo.com/cultura/episodio-final-da-saga-star-wars-marco-na-vida-de-fas-da-serie-24147862>. Acesso em: 10 dez. 2019.

03 Na palavra em destaque, no Texto 3, encontram-se

- (A) 5 fonemas / 6 letras.
- (B) 4 fonemas / 5 letras/ um dígrafo.
- (C) 6 fonemas / 4 letras / um dígrafo.
- (D) 6 fonemas / 6 letras.
- (E) 4 fonemas / 6 letras / um dígrafo.

Texto 4

Buracos negros supermassivos "comiam" nuvens geladas no início do Universo

.....
.....

O "cardápio" pode explicar como esses fenômenos cósmicos cresceram tão rápido durante o início do Universo, há 12,5 bilhões de anos. "Agora podemos demonstrar, pela primeira vez, que galáxias primordiais tinham 'comida' suficiente em seus ambientes para sustentar o crescimento de buracos negros supermassivos e a formação de estrelas", disse Emanuele Paolo Farina, que liderou o estudo, em comunicado.

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Espaco/noticia/2019/12/buracos-negros-supermassivos-comiam-nuvens-geladas-no-inicio-do-universo.html>. Acesso em: 10 dez. 2019.

04 A justificativa para o uso das vírgulas assinaladas no Texto 4 é

- (A) separar termos de mesmo valor usados numa coordenação.
- (B) separar uma oração coordenada.
- (C) separar um vocativo.
- (D) separar uma oração subordinada adverbial deslocada.
- (E) separar uma oração subordinada adjetiva explicativa.

05 Relacione os números das frases abaixo (I, II, III, IV, V) às figuras de linguagem correspondentes da coluna 1 e assinale a opção correta.

- I "Essas, que ao vento vêm, belas chuvas de junho." (J. Cardoso).
- II "Essa gente já terá vindo? Parece que não. Saíram há um bom pedaço." (Machado de Assis).
- III "Ao longe, o mar na solidão gemendo... / Arrebatava em uivos de lamentos." (Luís Guimarães Júnior).
- IV "Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!" (Olavo Bilac).
- V "Mexe [...] dentro, doida /...coisa, doida, dentro mexe / [...], / Deixe de manha, deixe de manha, / Sem essa aranha, sem essa aranha, sem essa aranha! / Nem a sanha arranha o carro / ... o sarro arranha a Espanha / Meça: tamanha!" (Caetano Veloso).

Coluna 1

- () Prosopopeia
- () Hipérbato
- () Aliteração
- () Silepse de número
- () Polissíndeto

- (A) I – V – II – IV – III.
- (B) II – III – IV – I – V.
- (C) III – I – V – II – IV.
- (D) IV – V – II – I – III.
- (E) V – I – III – IV – II.



Disponível em:

<http://www.triunfotransbrasiliana.com.br/noticias/triunfo-transbrasiliana-lanca-campanha-contr-a-combinacao-alcool-e-direcao.aspx.o>. Acesso em: 19 nov. 2019.

Analisando-se a parte escrita e a imagem acima, conclui-se que o objetivo principal do texto é:

- (A) Mudar as leis de trânsito.
- (B) Informar sobre as condições do tráfego.
- (C) Monitorar o comportamento dos motoristas.
- (D) Promover a doação de órgãos de acidentados.
- (E) Incentivar atitudes conscientes no trânsito.

07 Observando a grafia das palavras nas frases abaixo, a opção em que todas as palavras estão grafadas corretamente é:

- (A) “A vida é uma hesitação entre uma exclamação e uma interrogação. Na dúvida, há um ponto final.” (Fernando Pessoa).
- (B) “Tudo isto me revolta, me revolta vendo a cidade dominar a floresta, a sargeta dominar a flor!” (Euclides da Cunha).
- (C) “Sim, fique aqui escrito que amo a pátria funda, (...) doloridamente. Seja dito assim

suscinto, para que fique dito.” (Fernando Pessoa).

- (D) “Há uma grande diferença entre a crítica construtiva que preparará o caminho para um concenso e a mera invectiva que tende a endurecer as divergências.” (Nelson Mandela).
- (E) “Ó pai, duro é este discurso, quem poderá entendê-lo? / Se abrisse um sol sobre este dia incômodo, / eu rapava com enxada os escrementos, / punha fogo no lixo / e demarcava mais fácil os contornos da vida [...]” (Adélia Prado).

08 Uma palavra que tem intrigado os gramáticos normativos e os linguistas é **onde**, principalmente na linguagem oral. Ela está praticamente se universalizando, como conectivo. Entre as opções abaixo, identifique aquela em que a palavra está empregada corretamente.

- (A) Os participantes da assembleia onde participei discutiram muito.
- (B) O detetive sabe onde aconteceu o assassinato, mas não deseja divulgar, no momento.
- (C) Escrevi um poema onde mostrei meus sentimentos.
- (D) Li um livro onde os personagens eram todos pobres.
- (E) Janeiro é o mês onde faço aniversário.

Texto 5

Brasil estuda implementar sistema de alerta

por TV digital

Sistema poderia ser usado em casos como deslizamento de terra, enchentes e rompimento de barragem.

O **governo federal** poderá no próximo ano criar um sistema de alerta via TV digital (sinal aberto) para repasse de informação imediata à população sobre riscos, como deslizamento de terra, enchentes e rompimento de barragem. Ainda não há cronograma de implantação. O propósito é “usar a robustez da radiodifusão e a capilaridade que essa estrutura tem por

todo o país para trafegar alertas de emergência”, explicou André Fonseca, coordenador geral de televisão digital do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

“O sistema tem o intuito de evitar maiores consequências da catástrofe. Os objetivos são velocidade e complementaridade aos alarmes existentes, para que a população receba as informações o mais rápido possível”, disse. Segundo Fonseca, a ideia em discussão é aproveitar o sinal da TV Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), para veicular mensagens por escrito nas telas dos televisores, monitores e celulares. “A gente teria preferência por trafegar o alerta pela EBC por ser uma emissora da União.”

A adoção do sistema será conduzida pelo ministério, que além dos estudos de viabilidade de implantação, deverá elaborar normas de funcionamento. A iniciativa depende do estabelecimento de uma política pública elaborada em conjunto pelo ministério e outras áreas do governo, como o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, o Instituto Nacional de Meteorologia e o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (SGI).

Disponível em:

<https://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2019/12/brasil-estuda-implementar-sistema-de-alerta-por-tv-digital.html>. Acesso em: 18 nov. 2019.

09 O Texto 5 apresenta a implementação de um sistema de alerta por TV digital. No jornalismo, o lide (em inglês: lead) é a primeira parte de uma notícia. Geralmente, o primeiro parágrafo, posto em destaque, fornece ao leitor informação básica sobre o conteúdo.

A forma que os demais parágrafos deste texto ampliam o lide está explicitada na opção:

- (A) Apresentam uma outra solução para evitar as catástrofes, que podem ser monitoradas.
- (B) Apresentam um histórico de catástrofes, no Brasil, que poderiam ter sido evitadas se o sistema estivesse em operação.
- (C) Apresentam várias opiniões, favoráveis e contra a implantação do sistema.
- (D) Acrescentam a explicação de uma autoridade no assunto.

- (E) Relacionam o assunto com a implantação de sistemas similares.

Texto 6

Soneto do amigo

Enfim, depois de tanto erro passado
Tantas retaliações, tanto perigo
Eis que ressurgem noutro o velho amigo
Nunca perdido, sempre reencontrado.

É bom sentá-lo novamente ao lado
Com olhos que contêm o olhar antigo
Sempre comigo um pouco atribulado
E como sempre singular comigo.

Um bicho igual a mim, simples e humano
Sabendo se mover e comover
E a disfarçar com o meu próprio engano.

O amigo: um ser que a vida não explica
Que só se vai ao ver outro nascer
E o espelho de minha alma multiplica...

(Vinícius de Moraes)

10 O pronome pessoal -o, na segunda estrofe do poema refere-se a:

- (A) Perigo
- (B) Passado
- (C) Amigo
- (D) Erro
- (E) Retaliações

Tópico: Sistema Único de Saúde – SUS

11 Com base na Portaria nº 2.436, de 21/09/2017 (Política Nacional de Atenção Básica que estabelece a revisão de diretrizes para a organização da atenção básica no âmbito do Sistema Único de Saúde), compete às Secretarias Municipais de Saúde a coordenação do componente municipal da atenção básica, no âmbito de seus limites territoriais, de acordo com a política, diretrizes e prioridades estabelecidas, sendo responsabilidade dos Municípios e do Distrito Federal:

- I Organizar, executar e gerenciar os serviços e ações de atenção básica, de forma universal, dentro do seu território, incluindo as unidades próprias e as cedidas pelo estado e pela União.
- II Programar as ações da atenção básica, a partir de sua base territorial, de acordo com as necessidades de saúde identificadas em sua população, utilizando instrumento de programação nacional vigente.
- III Organizar o fluxo de pessoas, inserindo-as em linhas de cuidado, instituindo e garantindo os fluxos definidos na rede de atenção à saúde, entre os diversos pontos de atenção de diferentes configurações tecnológicas, integrados por serviços de apoio logístico, técnico e de gestão, para garantir a integralidade do cuidado.
- IV Definir e rever, periodicamente, de forma pactuada, na Comissão Intergestores Tripartite (CIT), as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica.

Estão corretas:

- (A) I e II
- (B) I, II e III
- (C) I, II, III e IV
- (D) II, III e IV
- (E) III e IV

12 O conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso, em todos os níveis de complexidade do sistema, previsto na Lei nº 8.080, de 1990, corresponde ao princípio da:

- (A) Preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral.
- (B) Universalidade de acesso aos serviços de saúde.
- (C) Integralidade da assistência.

- (D) Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
- (E) Capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência.

13 A direção do Sistema Único de Saúde (SUS) é única, sendo exercida em cada esfera de governo pelos seguintes órgãos:

- I No âmbito da União, pela Agência de Vigilância Sanitária.
- II No âmbito dos Estados e do Distrito Federal, pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgão equivalente.
- III No âmbito dos Municípios, pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgão equivalente.
- IV Os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver, em conjunto, as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam. No entanto, não se aplica aos consórcios administrativos intermunicipais o princípio da direção única, e os respectivos atos constitutivos disporão sobre sua observância.

Estão corretas:

- (A) I e II
- (B) I, II, III e IV
- (C) II e III
- (D) II e IV
- (E) III e IV

14 Nos termos do que dispõe a Constituição Federal de 1988, identifique a opção correta.

- (A) É permitida a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas, com fins lucrativos, desde que autorizada pelo poder executivo.
- (B) Exclui-se da competência do sistema único a formação de recursos humanos na área de saúde.
- (C) A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantida mediante políticas sociais e econômicas que visem à eliminação completa do risco de doença e de outros agravos, e ao acesso universal, porém diferenciado, de acordo com o caso, às ações e aos serviços para sua promoção, proteção e recuperação.
- (D) Ao Sistema Único de Saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei, participar da formulação da política e da execução das ações de saneamento básico.

(E) Ao sistema único de saúde compete participar do controle e fiscalização da produção, transporte, guarda e utilização de substâncias de produtos psicoativos, exceto de produtos radioativos que ficam sob guarda, controle e fiscalização da comissão de energia nuclear.

15 Com relação ao que dispõe a Lei Orgânica da Saúde – Lei nº 8.080, de 1990, assinale a opção correta.

(A) A execução de ações de saúde do trabalhador, em especial no que se refere à assistência ao trabalhador vítima de acidentes de trabalho, não está incluída no campo de atuação do SUS.

(B) Os níveis de saúde expressam a organização social e econômica do país, tendo a saúde, como determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais.

(C) A vigilância sanitária compreende um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

(D) Os servidores que legalmente acumulam dois cargos ou empregos estão impedidos de exercer suas atividades em mais de um estabelecimento do SUS.

(E) A vigilância epidemiológica é definida na lei como um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: I - o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e II - o controle da prestação de serviços que se relaciona, direta ou indiretamente, com a saúde.

16 A Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012, determina que serão consideradas despesas com ações e serviços públicos de saúde as referentes

(A) À limpeza urbana e remoção de resíduos.

(B) Ao pagamento de aposentadorias e pensões, inclusive dos servidores da saúde.

(C) À vigilância em saúde, incluindo a epidemiológica e a sanitária.

(D) À assistência à saúde que não atenda ao princípio de acesso universal.

(E) Ao saneamento básico, inclusive quanto às ações financiadas e mantidas com recursos provenientes de taxas, tarifas ou preços públicos instituídos para essa finalidade.

17 A Conferência da Saúde, prevista na Lei nº 8.142, de 1990, reunir-se-á a cada:

(A) 6 meses.

(B) 1 ano.

(C) 18 meses.

(D) 2 anos.

(E) 4 anos.

18 De acordo com a Lei nº 8.142, de 28/12/1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área de saúde, e dá outras providências, os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) serão alocados como:

(A) Cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pela União, por meio do Ministério da Saúde.

(B) Investimentos extras, mesmo os não previstos em lei orçamentária, de iniciativa do Poder Legislativo e aprovados pelo Congresso Nacional.

(C) Investimentos previstos no Plano Anual do Ministério da Saúde.

(D) Despesas de custeio e de capital do Ministério da Saúde, seus órgãos e entidades, da administração direta e indireta.

(E) Os recursos do FNS não podem destinar-se a investimentos na rede de serviços, à cobertura assistencial ambulatorial ou hospitalar, mas sim às demais ações de saúde.

19 Nos termos do Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, o espaço geográfico contínuo, constituído por agrupamentos de municípios limítrofes e delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde, corresponde à(ao):

- (A) Porta de entrada.
- (B) Região de Saúde.
- (C) Mapa de saúde.
- (D) Rede de atenção à saúde.
- (E) Serviço especial de acesso Aberto.

20 Quando as suas disponibilidades forem insuficientes para garantir a cobertura assistencial à população de uma determinada área, o Sistema Único de Saúde – SUS poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada. Nesse caso,

- (A) aos proprietários, administradores e dirigentes de entidades ou serviços contratados é possibilitado exercer cargo de chefia ou função de confiança no SUS.
- (B) as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos não terão preferência para participar do SUS por falta de previsão legal.
- (C) serão utilizadas regras de consórcios de direito privado, mantido o equilíbrio econômico e financeiro do contrato.
- (D) os critérios e valores para a remuneração dos serviços e os parâmetros de cobertura assistencial serão estabelecidos pelos prestadores, respeitando os valores de mercado e os preços devem ser justos.
- (E) a participação complementar dos serviços privados será formalizada mediante contrato ou convênio, observadas, a respeito, as normas de direito público.

Tópico: Conhecimentos Específicos

21 Entre os testes laboratoriais a seguir, o mais sensível para o diagnóstico de infecção osteoarticular é a

- (A) proteína C reativa.
- (B) velocidade de hemossedimentação.
- (C) contagem diferencial de leucócitos.
- (D) contagem global de leucócitos.
- (E) Hemocultura.

22 Na avaliação de um menino de 8 anos com um possível tumor ósseo na tíbia, a história de dor intensa e constante, que piora durante a noite e melhora com o uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) sugere o diagnóstico de

- (A) condrossarcoma.
- (B) osteocondroma.
- (C) osteoma osteoide.
- (D) osteossarcoma.
- (E) tumor de células gigantes (TCG).

23 Na avaliação clínica da escoliose, o teste de flexão anterior descrito por ADAMS é utilizado para quantificar a

- (A) magnitude da curva.
- (B) rotação do tronco.
- (C) retração dos isquiotibiais.
- (D) expansão do tórax.
- (E) flexibilidade da curva.

24 O sinal clínico mais confiável no diagnóstico tardio da displasia do desenvolvimento do quadril (DDQ) é a

- (A) hiperlordose lombar.
- (B) assimetria das pregas glúteas.
- (C) encurtamento femoral aparente (sinal de GALEAZZI).
- (D) discrepância de comprimento dos membros inferiores.
- (E) limitação da abdução.

25 No pé torto congênito (PTC) tratado pelo método de PONSETI, a última deformidade a ser corrigida é o(a)

- (A) varo do calcâneo.
- (B) cavo do mediopé.
- (C) adução do antepé.
- (D) equino do retopé.
- (E) supinação do mediopé.

26 Numa fratura consolidada da extremidade distal do rádio, num paciente jovem e ativo, um dos parâmetros radiográficos aceitáveis é o(a)

- (A) grau articular de 3 mm.
- (B) encurtamento radial de 3 mm.
- (C) inclinação dorsal de 10 graus da superfície articular.
- (D) perda de 10 graus da inclinação ulnar do rádio.
- (E) desalinhamento carpal moderado.

27 Na fratura diafisária do úmero, constitui indicação para a fixação primária a presença de

- (A) rotação de 20 graus.
- (B) encurtamento de 3 cm.
- (C) angulação de 20 graus.
- (D) fratura patológica.
- (E) traço cominutivo.

28 A “tríade terrível”, descrita por HOTCHKISS, caracteriza-se pela associação de fratura do

- (A) coronoide, luxação do cotovelo e fratura do capítulo umeral.
- (B) coronoide, fratura do olécrano e fratura da cabeça do rádio.
- (C) olécrano, luxação do cotovelo e fratura da cabeça do rádio.
- (D) olécrano, fratura do coronoide e luxação do cotovelo.
- (E) coronoide, luxação do cotovelo e fratura da cabeça do rádio.

29 Na fratura intracapsular do colo do fêmur, o fator que mais contribui para a falha de fixação é o(a)

- (A) nível da fratura.
- (B) idade do paciente.
- (C) qualidade da redução.
- (D) tipo de implante utilizado.
- (E) tempo até o tratamento.

30 Nas fraturas do planalto tibial, a contraindicação para o uso de técnicas percutâneas de fixação é a presença de

- (A) traço bicondilar.
- (B) cisalhamento anterolateral.
- (C) depressão articular lateral.
- (D) cisalhamento posteromedial.
- (E) avulsão da tuberosidade anterior.

31 No tratamento conservador da fratura diafisária da tíbia, considera-se aceitável o(a)

- (A) rotação externa de 10 graus.
- (B) recurvato de 20 graus.
- (C) rotação interna de 5 graus.
- (D) varo de 10 graus.
- (E) encurtamento de 2 cm.

32 Na coluna cervical, a manifestação mais comum da artrite reumatoide é a

- (A) anquilose C1-C2.
- (B) migração superior do odontoide.
- (C) subluxação subaxial.
- (D) impacção atlantoaxial.
- (E) subluxação atlantoaxial.

33 Na hérnia discal que comprime a raiz de C6, o dermatomo, miótomo e reflexo comprometidos são, respectivamente,

- (A) segundo e terceiro dedos; extensores do cotovelo e tripital.
- (B) primeiro e segundo dedos; extensores do punho e braquiorradial.
- (C) primeiro e segundo dedos; extensores do cotovelo e bicipital.
- (D) segundo e terceiro dedos; extensores do punho e braquiorradial.
- (E) primeiro e segundo dedos; extensores do punho e bicipital.

34 No exame físico de um paciente com suspeita de hérnia discal lombar, a fraqueza de extensão do joelho e a hipoestesia no cõndilo medial do fêmur sugerem a compressão da raiz de

- (A) L1
- (B) L2
- (C) L3
- (D) L4
- (E) L5

35 Na coxartrose, a osteotomia varizante está indicada no paciente que apresenta cabeça

- (A) não esférica, abdução dolorosa e marcha de TRENDELEMBURG.
- (B) não esférica, adução dolorosa e muita displasia acetabular.
- (C) esférica, abdução dolorosa e marcha de TRENDELEMBURG.
- (D) esférica, adução dolorosa e pouca displasia acetabular.
- (E) esférica, adução dolorosa e marcha de TRENDELEMBURG.

36 No tratamento da gonartrose, o limite de angulação em valgo que permite a osteotomia varizante na tibia é de

- (A) 5 graus.
- (B) 8 graus.
- (C) 10 graus.
- (D) 12 graus.
- (E) 15 graus.

37 Na epidemiologia da osteonecrose espontânea do joelho, a predominância do gênero feminino e a frequência de acometimento do côndilo femoral medial são, respectivamente,

- (A) 3:1 e 90%
- (B) 2:1 e 70%
- (C) 3:1 e 70%
- (D) 5:1 e 90%
- (E) 3:1 e 50%

38 No exame físico do hálux valgo, o teste da redutibilidade de McBRIDE avalia a

- (A) flexibilidade da garra do segundo artelho.
- (B) hiper mobilidade do primeiro raio.
- (C) pronação do primeiro artelho.
- (D) retração das estruturas articulares laterais.
- (E) retificação do arco plantar medial.

39 Nas fraturas do colo dos metacarpais, os limites de desvio em flexão toleráveis para o quarto e quinto raios são em graus, respectivamente,

- (A) 5 e 10.
- (B) 10 e 20.
- (C) 20 e 30.
- (D) 20 e 40.
- (E) 30 e 50.

40 Na síndrome do túnel do carpo, a sensibilidade está normal na

- (A) região tenar da mão.
- (B) zona autônoma do mediano.
- (C) face radial do dedo anular.
- (D) polpa digital do polegar.
- (E) polpa digital do dedo médio.

41 Na mão, a amputação oblíqua da polpa digital com pouca pele distal à prega da interfalângica, deve ser solucionada por meio de

- (A) retalho tipo VY palmar.
- (B) retalho em ilha homodigital.
- (C) retalho tipo VY lateral duplo.
- (D) retalho chinês.
- (E) curativos seriados.

42 Na suspeita de lesão do tendão flexor profundo de um dos dedos, o examinador pede ao paciente para tentar a flexão ativa do mesmo enquanto bloqueia a

- (A) metacarpofalângica.
- (B) interfalângica distal.
- (C) interfalângica proximal.
- (D) metacarpofalângica e a interfalângica distal.
- (E) metacarpofalângica e a interfalângica proximal.

43 No dedo “em martelo” por lesão fechada do tendão extensor e queda da falange superior à 30 graus, o tratamento indicado é a

- (A) fixação percutânea em hiperextensão.
- (B) reconstrução aberta do tendão.
- (C) imobilização em hiperextensão por 3 semanas.
- (D) artrodese interfalângica.
- (E) tenorrafia com fixação em posição neutra.

44 No exame físico do joelho após entorse, os testes de LACHMAN e da “gaveta” avaliam a integridade do(s)

- (A) ligamentos colaterais.
- (B) ligamentos cruzados.
- (C) meniscos.
- (D) canto posterolateral.
- (E) retináculo extensor.

45 As fraturas de baixa energia do planalto tibial são mais comuns em

- (A) idosos, por compressão axial.
- (B) jovens, por angulação em valgo.
- (C) idosos, por angulação em varo.
- (D) jovens, por angulação em varo.
- (E) idosos, por angulação em valgo.

46 Segundo a classificação de LAUGE-HANSEN, a fratura infrasindesmal da fíbula associada à fratura oblíqua do maléolo medial caracterizam o mecanismo de

- (A) pronação-rotação externa.
- (B) supinação rotação externa.
- (C) pronação-abdução.
- (D) supinação-adução.
- (E) pronação-adução.

47 Na suspeita de instabilidade tarsometatarsal traumática, a radiografia oblíqua com carga avalia a congruência entre a cordical

- (A) medial do quarto metatarsal e a borda medial do cuboide.
- (B) medial do quinto metatarsal e a borda lateral do cuboide.
- (C) lateral do segundo metatarsal e a borda medial do cuneiforme lateral.
- (D) medial do terceiro metatarsal e a borda lateral do cuneiforme intermédio.
- (E) lateral do terceiro metatarsal e a borda medial do cuboide.

48 Na fratura exposta tipo III de GUSTILLO, ocorrida em ambiente não-rural, o esquema de profilaxia infecciosa iniciado no primeiro atendimento deve incluir o uso de

- (A) quinolona + aminoglicosídeo.
- (B) cefalosporina de segunda geração + penicilina.
- (C) cefalosporina de primeira geração + aminoglicosídeo.
- (D) quinolona + penicilina.
- (E) cefalosporina de terceira geração + aminoglicosídeo.

49 No atendimento inicial da fratura exposta, os cuidados com a ferida devem incluir o(a)

- (A) irrigação exaustiva e o debridamento preliminar na sala de trauma.
- (B) cobertura com curativo estéril para debridamento apenas no centro cirúrgico.
- (C) debridamento preliminar na sala de trauma e a cobertura com curativo estéril.
- (D) uso de solução antisséptica na sala de trauma e a cobertura com curativo estéril.
- (E) debridamento preliminar na sala de trauma e o uso de solução antisséptica.

50 No trauma grave do anel pélvico, a lesão associada mais comumente encontrada é o(a)

- (A) fratura de osso longo.
- (B) trauma de crânio.
- (C) lesão de víscera maciça.
- (D) trauma torácico.
- (E) fratura vertebral.

Espaço reservado para rascunho